

O Governador do Piauí, Wilson Martins (PSB) assinou portaria demitindo quatro técnicos da Secretaria de Fazenda, acusados de crimes de improbidade administrativa e de fraude aos cofres públicos, através de baixas irregulares em postos fiscais da própria Secretaria de Fazenda do Estado. Os acusados demitidos são identificados por José Raimundo Ribeiro, Arnaldo Alves da Silva, Rivaldo Delmiro Ibiapina e João Crisóstomo de Oliveira Neto. A investigação que resultou na demissão dos quatro técnicos foi iniciada em 2005, pela Delegacia de Combate aos Crimes de Ordem Tributária, Econômica e Relações de Consumo (DECCOTERC). Os técnicos demitidos pelo governador Wilson Martins são acusados do uso indevido de senhas funcionais para liberar mercadorias de forma fraudulenta, sem o pagamento dos impostos devidos. De seis acusados julgados em um Processo Administrativo Disciplinar, somente os quatro que ainda integravam os quadros da Secretaria de Fazenda foram expulsos a bem do serviço público. O relatório da comissão que presidiu o Processo Administrativo ainda acusa de corrupção, Arnaldo Alves da Silva, José Raimundo Ribeiro e Rivaldo Delmiro Ibiapina. A portaria com o resultado da demissão dos quatro técnicos da SEFAZ foi publicada no Diário Oficial do Estado do Piauí, no dia 30 de dezembro de 2010. Conforme a publicação no Diário do Estado, foram ouvidas mais de dez testemunhas e interrogados os acusados no processo. O Procurador Geral do Estado, Kildere Ronne disse que o Governo também vai buscar recuperar os valores perdidos, através de ação judicial. Segundo Kildere Ronne são freqüentes as investigações de faltas funcionais no Estado, sendo que boa parte delas são na área de fiscalização da Fazenda, Detran e em outros órgãos, além da Polícia Civil. Depois dos procedimentos, os servidores são inocentados, suspensos ou demitidos.